

in NICO, B. & LINO, M. (1996). " O currículo formal do primeiro ciclo do ensino básico e o mundo rural: um início à extensão rural ou uma breve "intenção rural"?". in Eduardo Figueira (Coord.) . *Atas da V Semana de Extensão Rural da Universidade de Évora*, Évora: Universidade de Évora

## O CURRÍCULO FORMAL DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO E O MUNDO RURAL: UM INÍCIO À EXTENSÃO RURAL OU UMA BREVE "INTENÇÃO RURAL"?

José Bravo Nico<sup>1</sup>

Maria Gertrudes Lino<sup>2</sup>

### Introdução

A presença, num encontro científico sobre extensão rural, de um trabalho de investigação no âmbito do Ensino Básico poderá, para determinadas pessoas, parecer demasiado forçada, para outras uma surpresa e ainda para alguns um facto que poderá, eventualmente, ser interessante. De facto, entre o *mundo rural* e o sistema formal de ensino as conexões parecem não ter sido muito frequentes. Nem ao nível da escolaridade básica, nem no ensino secundário sendo muitas vezes ligações virtuais ao nível de um ensino superior que, em nossa opinião, se preocupa predominantemente com a componente tecnológica desse *mundo rural*, não prestando, muitas vezes, a devida e justa atenção à componente humana e social dessa realidade.

<sup>1</sup> Assistente do Departamento de Pedagogia e Educação - Universidade de Évora

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Engenharia Zootécnica - Universidade de Évora

mais actuais de currículo, as quais lhes conferem uma dimensão cada vez mais global, ao nível dos fundamentos válidos para projectar, avaliar e justificar um projecto educativo (GARCÍA & GARCÍA, 1993, p.87);

3. Foram consultados apenas os textos dos programas oficiais do antigo Ensino Primário ( 1968, 1974, 1978 e 1980) e do actual Primeiro Ciclo do Ensino Básico (1990);

4. A análise apresentada resultou da aplicação de um critério de classificação dos conteúdos, baseado em três níveis de relacionamento com o *mundo rural*:

A - directamente relacionável;

B - facilmente relacionável;

C - eventualmente relacionável;

O resultado da análise efectuada irá ser apresentada, programa a programa, sendo indicados os conteúdos de acordo com a classificação efectuada.

### **Programa de 1968**

---

#### **A - Conteúdos directamente relacionados com o *mundo rural***

##### **3ª classe**

###### *Ciências Geográfico-Naturais*

- riqueza agro-pecuária (causa ou condição do desenvolvimento das populações);
- flora e fauna da região (...) nome das principais espécies e sua utilidade.

##### **4ª classe**

###### *Ciências Geográfico-Naturais*

- animais que mais contribuem para a riqueza nacional:
  - a carne, o leite, a pele;
  - a caça e a pesca;
  - as indústrias de conservas, lacticínios e curtumes;
  - os animais ao serviço do homem.

- plantas que mais contribuem para a riqueza nacional: pinheiro, sobreiro, batateira, cafézeiro(...) e outros de importância local(...) o que se extrai de cada uma.
- os acidentes orográficos mais importantes e a sua localização (...) ideia sumária da relação entre a orografia e a riqueza agro-pecuária e florestal.

*Observações (constantes do programa)*

- (...) se houver alguma indústria regional adequada, neste sentido se deve encaminhar o trabalho(...).

**B -Conteúdos facilmente relacionados com o *mundo rural***

4ª classe

*Ciências Geográfico-Naturais*

- (...) natureza dos terrenos (...);
- nome e localização dos principais rios portugueses; sua importância na delimitação das fronteiras e na vida económica nacional (agricultura ...);

3ª e 4ª classes

*Trabalhos Manuais*

- trabalhos de tecelagem (utilizando materiais de origem local);
- trabalhos com cortiça e cascas de frutos secos.

*Observações (constantes do programa)*

- (...) favorecer a livre expressão, sendo de aconselhar que se estimule a interpretação de motivos alegóricos relativos às diferentes tradições locais(...);
- (...) recomenda-se o maior interesse aos professores pela jardinagem, tratamento do horto escolar, do aviário ou de quaisquer animais que se possam manter na escola.

**C -Conteúdos eventualmente relacionados com o *mundo rural***

1ª e 2ª classes

*Trabalhos manuais*

- modelagem com barro.

*Educação Física*

- marchas pelo campo

---

**Programa de 1974**

**A -Conteúdos directamente relacionados com o *mundo rural***

4ª classe

*Ciências Geográfico- Naturais*

- animais que mais contribuem para a riqueza nacional (...) a carne, o leite, a pele(...);
- plantas que mais contribuem para a riqueza nacional (...).

**B -Conteúdos facilmente relacionados com o *mundo rural***

3ª classe

*Ciências Geográfico- Naturais*

- causas e condições do desenvolvimento das povoações (... riqueza agro-pecuária...);
- outras plantas: produtos que delas se extraem e indústrias transformadoras.

4ª classe

*Trabalhos Manuais*

- trabalhos com cortiça e casca de frutos secos.

*Observações (constantes do programa)*

- (...) em todas as classes, desde que possível, e de acordo com o nível etário a que se destinam, deveriam praticar-se

algumas actividades livres (jardinagem, tratamento de animais, trabalhos hortícolas...).

**C - Conteúdos eventualmente relacionados com o mundo rural**

2ª Classe

*Ciências Geográfico- Naturais*

- animais domésticos e animais selvagens;
- animais úteis e prejudiciais, próprios da região;
- plantas da região- aspectos da utilidade e nocividade.

4ª classe

*Ciências Geográfico- Naturais*

- a caça e a pesca;
- as indústrias de conservas, lacticínios, lanifícios (...);
- os animais ao serviço do homem (...).

2ª, 3ª e 4ª Classes

*Trabalhos Manuais*

- modelação com barro e massa de farinha de trigo, cera (...);
- trabalhos de tecelagem (utilizando materiais locais); trabalhos com madeira.

---

**Programa de 1978**

**A - Conteúdos directamente relacionados com o mundo rural**

- inexistentes.

**B - Conteúdos facilmente relacionados com o mundo rural**

*Área O Homem e a Natureza*

- identificar os animais e as plantas característicos da região;

## Extensão Rural - Ensino e Formação

- identificar os tipos de solos da região;
- relacionar os acidentes geográficos da região com o revestimento vegetal;
- explicar as alterações feitas pelo Homem e pelos animais no revestimento vegetal da região;
- criar animais e plantas na escola;
- identificar os produtos (agrícolas e de origem animal) mais utilizados na alimentação do Homem;
- identificar as alterações mais evidentes provocadas pela intervenção humana no meio ambiente (... novas culturas, repovoamentos, vegetais,...).

### **C -Conteúdos eventualmente relacionados com o *mundo rural***

#### *Área O Homem e a Natureza*

- constatar os perigos dos pesticidas, fertilizantes e microorganismos nos alimentos crus;
- distinguir os factores que determinam as diferenças entre habitações rurais e urbanas;
- identificar ferramentas que ampliam os corpos e simplificam as tarefas (... enxada, foice, picota,...).

---

### **Programa de 1980**

#### **A - conteúdos directamente relacionados com o *mundo rural***

##### 2º Ano

#### *Área de Meio Local*

- identificar actividades exercidas pelas populações (agrícola, pecuária, artesanal...);
- identificar actividades económicas da região (agricultura...);
- identificar os modos de vida da população local (onde vivem, o que fazem, como vivem).

4º ano

*Área de Meio Local*

- localizar no mapa regiões predominantemente agrícolas (...);
- reconhecer a silvicultura, a agricultura e a pecuária como factores de riqueza nacional.

**B - Conteúdos facilmente relacionados com o mundo rural**

1º Ano

*Área de Meio Local*

- se possível, criar animais na escola (...) organizar uma pequena horta ou jardim (...);

2º ano

*Área de Meio Local*

- identificar produtos alimentares da região;
- reconhecer a influência do meio no tipo de alimentos;
- elaborar trabalhos sobre produtos da região;
- fazer pesquisas para obter receitas de pratos regionais e iniciar a elaboração de um caderno de culinária regional.

**C - conteúdos eventualmente relacionados com o mundo rural**

2º Ano

*Área de Meio Local*

- identificação de actividades humanas que se relacionam com o vestuário (tecelão, tosquiador ...);
- descobrir a ligação existente entre o tipo de habitação e as ocupações da população;
- reconhecer influências do meio no tipo de vestuário

## Extensão Rural - Ensino e Formação

- visitar centros artesanais e industriais produtores de calçado, tecidos, rendas e outros produtos típicos da região;
- constatar que há diferentes tipos de solos (arável e não arável, claros e escuros, ricos e pobres em matéria orgânica).

### 4º ano

#### *Área de Meio Local*

- pesquisar elementos sobre costumes e tradições da população;
- estimular a prática de cantares e danças populares.

#### *Movimento, Música e Drama*

- conhecer as canções populares da sua região;
- conhecer canções de trabalho.

#### *Introdução ao Programa*

- (...) reestruturar a área de meio físico e social, desenvolvendo o conhecimento e o apreço pelos valores característicos da identidade e da cultura portuguesas (...).

---

## **Programa de 1990**

### **A - Conteúdos directamente relacionados com o mundo rural**

#### 3º Ano

##### *Área de Estudo do Meio*

##### ***A Agricultura no meio local (\*)***

- fazer o levantamento dos principais produtos agrícolas da região;
- reconhecer a agricultura como fonte de matérias primas (trigo/farinha, tomate/concentrado, uvas/vinho...)
- identificar alguns factores naturais com influência na agricultura (clima, solo, relevo);

- fazer o levantamento de algumas técnicas utilizadas pelo homem para superar as dificuldades originadas por factores naturais (estufas, rega, socalcos, adubação...);
- investigar algumas técnicas tradicionais e modernas e instrumentos que lhe estão associados (lavra-arado/tractor, rega/picota/nora/aspersão...);
- observar o ritmo dos trabalhos agrícolas ao longo do ano (sementeiras, mondas, colheitas,...);
- identificar alguns perigos para o homem e para o ambiente resultantes do uso de produtos químicos na agricultura (cuidados a ter com o uso de pesticidas, herbicidas, adubos químicos...).

#### ***A criação de gado no meio local (\*)***

- fazer o levantamento das principais espécies animais criadas na região;
- distinguir entre exploração pecuária familiar e industrial (nº de animais, como vivem e se alimentam, cuidados sanitários...);
- reconhecer a criação de gado como fonte de alimentos;
- reconhecer a criação de gado como fonte de matérias primas (lacticínios, salsicharia, curtumes,...);
- relacionar algumas actividades com a criação de gado (pastorícia, tosquia,...);
- identificar alguns problemas de poluição provocados pela criação de gado.

#### ***A exploração florestal do meio local (\*)***

- fazer o levantamento das principais espécies florestais da região;
- identificar alguns produtos derivados da floresta da região;
- reconhecer a floresta como fonte de matérias primas (madeira, resina, cortiça...);
- relacionar algumas actividades com a exploração florestal (serrações, descorticação...);

## Extensão Rural - Ensino e Formação

- conhecer algumas normas de prevenção de incêndios florestais.

(\*) conteúdos a abordar apenas quando se revelarem significativos a nível local

### **B - conteúdos facilmente relacionados com o *mundo rural***

#### 2º e 3º Ano

##### *Área de Estudo do Meio*

- modos de vida e funções sociais de alguns membros da comunidade (... agricultor...);
- conhecer alfaias e instrumentos antigos e actividades a que estavam ligados;
- criar animais e cultivar plantas na escola;
- reconhecer a utilidade das plantas (alimentação, mobiliário...);
- recolher amostras de diferentes tipos de solos.

### **C - Conteúdos eventualmente relacionados com o *mundo rural***

#### 1º e 2º Ano

##### *Área de Estudo do Meio*

- os seres vivos do seu ambiente.
- observar e identificar as plantas mais comuns existentes no ambiente próximo (...espontâneas e cultivadas...).

#### 3º ano

##### *Área de Estudo do Meio*

- realizar experiências e observar formas de reprodução das plantas (germinação das sementes, reprodução por estacas...)
- observar e identificar alguns animais mais comuns existentes no ambiente próximo (selvagens e domésticos).

*Área de Expressão e Educação Plástica*

- modelar e esculpir utilizando o barro, cortiça e madeira.

**Em jeito de conclusão...**

Da análise efectuada aos elementos retirados dos textos oficiais, que acabámos de apresentar, ressaltam alguns aspectos que, em nossa opinião, merecem uma reflexão mais pormenorizada:

Começaremos por tentar conferir um aspecto quantitativo às informações recolhidas, de forma a tornar mais clara e objectiva a percepção do conjunto de dados que compilámos. Nesse sentido, no Quadro 1, apresentamos uma tabela de frequências, que indica, para cada programa didáctico, o número de referências feitas à componente *rural*, de acordo com os critérios já anteriormente referidos.

**Quadro 1:** Referências ao mundo rural constantes nos programas do Ensino Primário (1968, 1974, 1978, 1980) e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico (1990)

	1968	1974	1978	1980	1990
<b>A</b> Conteúdos directamente relacionados	6	2	—	5	18*
<b>B</b> Conteúdos facilmente relacionáveis	6	4	7	5	5
<b>C</b> Conteúdos relacionáveis	2	9	3	10	5
<b>TOTAIS</b>	14	15	10	20	28*

(\*) *Conteúdos a abordar apenas quando se revelarem significativos a nível local*

Alguns aspectos, que julgamos interessantes, se nos ofereceram referir, partindo da apreciação crítica dos dados que acabámos de apresentar:

- existem conteúdos directa ou indirectamente relacionados com o *mundo rural* em todos os programas consultados
- apenas no programa de 1978, não se verificam, de acordo com os nossos critérios, referências directas ao *mundo rural*;
- as referências mais directas que foram identificadas nos programas de 1968 e 1974 contêm, frequentemente, na sua expressão, as palavras riqueza nacional, adjectivação que deixa de constar nos programas posteriores ( com excepção de uma única referência em 1980);
- em todos os programas escolares se apela aos docentes para que estes, em colaboração com os respectivos discentes, operacionalizem estratégias educativas que recorram à criação de plantas e de animais no ambiente escolar;
- identificaram-se, no programa de 1978, as primeiras referências que se prendem directamente com questões ambientais suscitadas pelas técnicas agro-pecuárias utilizadas pelo homem;
- o programa datado de 1990 - o mais recente e o que se encontra em vigor - é, em nossa opinião e de acordo com os critérios utilizados, aquele que maiores virtudes -virtuais- oferece para uma correcta e adequada abordagem pedagógica do *mundo rural*. No entanto, será de referir que a esmagadora maioria dos conteúdos referidos não revelam o carácter de «abordagem obrigatória», uma vez que, de acordo com o que se encontra no próprio texto, só deverão ser abordados em caso de se revelarem significativos a nível local.

O *mundo rural* é, de facto, um mundo que é urgente dar a conhecer às jovens gerações de portugueses, fazendo com que desse diálogo resulte a interacção entre duas ou mais gerações de cidadãos deste país. Uma interacção entre mundos vivos, dinâmicos e com futuro. O mundo juvenil e o *mundo rural*.

As actividades agro-pecuárias, outrora preponderantes nos contextos de vida de muitos alunos residentes em meios rurais, são actualmente alvo de modificações profundas em períodos cada vez mais rápidos. A própria palavra *rural* tem hoje, muitas vezes, uma conotação que nos faz visitar o nosso passado

individual ou colectivo. No entanto, esse *mundo rural* continua a ser uma forma do nosso presente e continua também a assumir-se como o mundo ao qual pertencem muitas das nossas raízes como povo e como cultura. Os professores do Primeiro Ciclo do Ensino Básico deverão, em nossa opinião, partilhar essa dimensão axiológica com as suas juvenis assembleias discentes e partir desses valores, tão portugueses, para um estudo objectivo, sério e principalmente actualizado daquilo que hoje se faz ao nível das actividades que suportam a existência dessa realidade que é o *mundo rural*.

Um mundo, apesar de tudo, bem vivo e que teima em sobreviver. Devemos, todos professores, técnicos e agricultores, dá-lo a conhecer aos jovens. O futuro desse mundo, que amamos, depende da vontade daqueles que hoje se vão sentando nos bancos das nossas escolas do Ensino Básico. Não percamos pois a oportunidade de fazer algo pelos dois: pelos jovens e pelo *mundo rural*.

---

### Referências Bibliográficas

- GARCÍA, J.E. & GARCÍA, F. (1993), *Aprender investigando: Una propuesta metodológica basada en la investigación*, Sevilla, Díada Editora.
- LIMA, M.J. et al (1982), *Escola e mudança: O sistema educativo - a escola - a aula-o professor*, Porto, Brasília Editora.
- Ministério da Educação Nacional, Programas do Ensino Primário (1968, 1974, 1978, 1980).
- Ministério da Educação, Programa do Primeiro Ciclo do Ensino Básico (1990)
- TYLER, R.W. (1976), *Princípios Básicos de Currículo e ensino*, Porto Alegre, Editora Globo.
- ZABALZA, M. A. (1992), *Planificação e desenvolvimento curricular na escola*, Lisboa, Ed. Asa.